

*Aprovado
9-7-2024
Azeiteiro*

Voto de Congratulação

À Agromariense Coop pela Certificação dos Vinhos “Céptico”

A ilha de Santa Maria foi a primeira ilha a ser descoberta, em 1427, mas também a primeira a ser povoada por portugueses. Crê-se que, ainda no século XV, tenham sido plantados os primeiros pés de vinha na ilha.

No entanto, a plantação das vinhas na ilha de Santa Maria, diferenciou-se das restantes ilhas, uma vez que as vinhas foram instaladas nas encostas, desde a baixa-mar até ao topo. Foram “desenhados” na encosta, socalcos de quarteis de vinhas, delimitados por muros de “pedra seca”, em inclinações muita das vezes superiores a 45º, sendo por isso designado como uma Viticultura Heroica.

Há quase seis séculos, que se trabalha a vitivinicultura na ilha de Santa Maria, tendo havido um período em que existiam apenas pequenas produções caseiras de vinho de cheiro e vinho abafado. Estas paisagem vitivinícola é aquela que caracteriza a Área de Paisagem Protegida da Baía da Maia e Área de Paisagem Protegida da Baía de São Lourenço.

Em 2018, e através do Programa de Valorização das Paisagens Vinhateiras de Santa Maria, coordenado pelo Município de Vila do Porto, e em parceria com diversas entidades públicas, privadas e associativas, foi efetuada a candidatura pela Agromariense Coop ao Programa Operacional 2020 do projeto piloto “Santa Maria Wine Lab”, co-promovido pelo Laboratório Regional de Enologia. O referido projeto, com duração de dois anos, teve como principal objetivo a contratação de um enólogo e instalação de uma adega de micro-vinificação experimental, com o objetivo de se obter um vinho certificável com Indicação Geográfica Açores.



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

O “Santa Maria Wine Lab” permitiu cativar os proprietários a voltarem a trabalhar os quartéis de vinha, com todas as dificuldades que lhe são inerentes – inclinação, ausência de maquinaria e dificuldade de mão de obra – cativou novos proprietários, e que todos, de forma excecional, permitiram não só o cultivo de castas – existentes ou replantação de novas castas – mas também a requalificação das paisagens onde os quartéis se encontram, tendo por isso a vitivinicultura devolvido a beleza às paisagens da ilha de Santa Maria.

Com as vindimas de 2022 e 2023, e através dos seus 30 produtores, foram produzidas diversas vinificações com as diversas castas existentes na ilha, tendo sido dada prioridade às “castas nobres” – Touriga Nacional, Fernão Pires ou Bastardo, mas sobretudo às “castas nobres açorianas” – Verdelho, Arinto dos Açores e o Terrantez do Pico.

Como resultado deste projeto, também ele heroico, com trabalho excecional de todos os produtores, da Agromariense Coop que de forma incondicional apoiou todos os produtores que se associaram ao projeto, do enólogo André Palma presente no início do projeto, foi possível ao enólogo João Letras submeter a certificação três vinhos, tendo sido superados os objetivos a que o projeto se tinha proposto.

Assim, Santa Maria possui três vinhos certificados com Indicação Geográfica Açores, denominados Céptico – Um vinho branco feito da casta nobre açoriana Verdelho, um vinho branco feito a partir de uvas tintas e um vinho rosé.

Os Vinhos Céptico são o resultado de quase seis séculos de trabalho árduo, de gente heroica e que nunca desistiu de trabalhar nos quartéis de vinha, de cor negra do basalto, com calor que esta rocha açoriana armazena e que se sente na pele, de frente para o mar, mas também se revê nas excelentes características que definem os três vinhos certificados.



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Assim nos termos das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PS/A propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a aprovação de um voto de congratulação à **Agromariense Coop pela Certificação dos Vinhos “Céptico”**

Do presente voto, deve ser dado conhecimento, à Agromariensecoop, aos produtores vitivinícolas da Ilha de Santa Maria, ao Laboratório Regional de Enologia, à Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, à Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática, à Associação Os Amigos da Maia, à Associação Ilhéu do Romeiro, à Santa Casa da Misericórdia de Vila do Porto, ao CHAM – Centro de Humanidades, à Sustainazores, à Assembleia Municipal de Vila do Porto e à Câmara Municipal de Vila do Porto.

Horta, sala das sessões, 9 de julho de 2024

Os Deputados

Joana Pombo Tavares

João Vasco Costa

Andreia Cardoso

Carlos Silva